

SUJEITO INDETERMINADO E VPS: CLASSIFICADOS E PLACAS DE RUA

Jessielle Campos Miranda Jacó (UFES)
jessielle_campos@hotmail.com
Carmelita Minelio da Silva Amorim (UFES)
carmel_msa@yahoo.com.br

Este trabalho faz parte de uma pesquisa maior que foi desenvolvida para o projeto de iniciação científica. Temos por objetivo analisar a ocorrência de sujeito indeterminado na forma VTI + partícula “se”, contrapondo-a à estrutura de voz passiva sintética (VPS) em anúncios classificados e placas de rua da Grande Vitória. Acreditamos que os usuários da língua interpretam ambas as estruturas como casos em que os elementos pospostos são objetos, devido à semelhança entre as duas estruturas. Nesse sentido, o elemento que, tradicionalmente, é considerado sujeito, na VPS, é reanalisado pelo falante como objeto direto. Tomamos como referencial teórico a linguística centrada no uso, que estuda a língua sob a abordagem funcionalista e cognitivista. Como *corpora*, temos anúncios classificados impressos do jornal *A Tribuna* e anúncios em placas de rua da Grande Vitória. A análise será realizada em termos percentuais e qualitativos com intuito de obter um resultado mais preciso do fenômeno investigado. A expectativa é a de que, ao final da pesquisa, tenhamos um material que poderá ser publicado para ficar disponível aos professores.